



Ajuricaba - Ijuí

Um dos objetivos do movimento das Festas da Família Bortolini é reunir os que levam direta ou indiretamente este nome, embora os graus de parentesco sejam um tanto obscuros. No Sul do Brasil e em muitas localidades



Bortolini em Ajuricaba

há Bortolini que, por uma série de circunstâncias estão vivendo suas vidas não sabendo bem de sua origem e nem da existência do movimento. Aproveitando o tempo disponível o Pe. Alvino e Ir. Armando estão fazendo buscas a fim de encontrar famílias que, como muitos, emigraram e perderam um pouco da relação com os demais parentes próximos.

Assim sendo, em 18/11/2000 foi feita uma visita aos Bortolini de Ijuí, Ajuricaba e Chapada. Foi uma busca muito gratificante pelo interesse demonstrado pelos Bortolini em conhecer sempre mais a história dos antepassados. Três localidades foram visitadas e com muita facilidade para tomar conhecimento das diversas famílias, provenientes de Caxias do Sul. O momento forte foi o encontro com os familiares e amigos de Antonio Bortolini, na linha 13 de Ajuricaba. Em poucos minutos um elevado núme-

ro de pessoas quiseram conhecer os dois visitantes. Uma jantar festiva, foi logo preparada, durante a qual as conversas não tiveram fim, embora o adiantado da noite. Algumas fotos e também a sugestão de realizar naquele local um encontro. Outras visitas foram feitas no dia seguinte tanto em Ujui como em Chapada. Sempre bem recebidos por todos, lamentou-se o pouco tempo disponível. Como resultado o Joceli, Antonio e Lúcia já estão com data marcada para um encontro regional: dia 02 de setembro próximo em Ajuricaba. Todos estão convidados. Maiores informações Fone: (55) 3332.4797 com Joceli e (55) 3387.1342 com Lúcia ou Cleusa. Programa: 9 horas recepção e identificação, no salão paroquial; 10 horas missa, na igreja matriz; 12h30 min almoço e apresentação dos participantes e seus históricos. Confirmar até o dia 20.08.01.



Comunidade dos Frisanchi de Centa San Nicolò, norte da Itália. Local de origem da família Bortolini da região de Trento.

Páginas 2 e 4

Regulamento do uso do brasão da família Bortolini

O brasão Bortolini recebeu certificado de Registro ou Averbação sob o nº 191.876, livro 329, folha 32, procedida junto à Fundação Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura no Registro de Obra Epigráfica, na data de 27 de janeiro de 2000 sendo requerente Germano Bortolini (autoria) e vinculados à obra: Ivani Bortolini (autoria), Ademar Bortolini (autoria), Odair Antonio Bortolini (autoria), Armando Luiz Bortolini (autoria), todos pertencentes à comissão organizadora das Festas Família Bortolini. Assim é descrito o brasão Bortolini - arma: um campo azul com um grande coração com ponta à esquerda, no meio, de cor vermelha, com pistilos em forma de pregos, emergindo de cima do mesmo. É herança, pelo costume heráldico, por via de casamento de Donna Corradina, da nobre família Corradini com um componente da família BORTOLINI, em Milane por volta de 1345.

Normas

A comissão detentora dos direitos autorais - autoria, tendo em vista a importância simbólica do brasão para todos os BORTOLINI, estabelece critérios para sua utilização, nos termos da legislação brasileira.

1º) A utilização do brasão BORTOLINI deve ter sempre o objetivo de evidenciar um símbolo de amizade, de liberdade, de fraternidade, de nobreza de sentimentos, o amor à verdade e à lealdade.

2º) Os membros da grande família BORTOLINI que se sentem motivados podem expor o brasão em local de destaque, tanto em suas moradias como em locais de trabalho, exibi-lo na lapela e nos formatos autorizados pela comissão detentora.

3º) A utilização nos meios visuais, gráficos e digitais tem um significado publicitário, familiar e representativo dos Bortolini que deve ser feita mediante autorização expressa da comissão.

4º) Ao apresentar a solicitação do uso do brasão e elaboração de material o requerente deve explicitar a finalidade e objetivos da peça publicitária ou representação plástica, formato, tamanho, cores e meios a serem utilizados.

5º) A comercialização do brasão, nas mais variadas formas e meios deve ser devidamente autorizada pela comissão detentora para evitar abusos e utilizações indevidas.

6º) O direito de autoria, na forma da legislação, pertence aos membros da comissão devidamente registrados aos quais cabe em primeira instância zelar pelo correto uso e preservação do brasão em toda e qualquer circunstância.

7º) As decisões da comissão detentora serão por maioria, cabendo ao coordenador-requerente o voto de decisão para situações igualitárias.

8º) Podem ser modificadas as presentes normas por força da legislação ou por iniciativa da maioria dos membros detentores da autoria.

9º) Pela violação dos direitos de autoria das presentes normas ou do uso indevido do brasão Bortolini, serão enquadrados os responsáveis nas penas previstas em lei.

10º) As presentes normas de uso do brasão Bortolini entram em vigor a partir da data de sua aprovação pela comissão organizadora das Festas da Família Bortolini e pela comissão detentora da autoria, devidamente registrados.

Aprovado em reunião ordinária no dia 11 de novembro de 2000.

Garibaldi, 11 de novembro de 2000.

Assinaturas: Bortolini - Germano, Ivani, Ademar, Odair Antônio e Armando Luiz

Memorial Bortolini.....

A idéia de organizar o Memorial Bortolini já foi trabalhada em diversas reuniões da comissão. Muitas pessoas, também, estão interessadas em documentos, objetos, fotografias, cartas, objetos, utensílios e etc. dos antepassados. É um sentimento sadio e de muita significação e que é preciso cultivar. O memorial seria a materialização do que os antepassados representam no contexto da história e da família Bortolini. É uma forma de arquivar, cadastrar e conservar documentos e objetos num determinado contexto cultural. É mais do que um museu. Os materiais, devidamente organizados, são disponibilizados para visitas e consultas do público em geral. Num primeiro momento é preciso definir o que se pretende. No entanto, até que algo concreto seja realizado, faço um apelo a todos os Bortolini para que guardem com cuidado qualquer material ou documento que seja significativo para a família. Por enquanto é localizar e guardar com todo o cuidado. Mais adiante, assim se espera, será feita a chamada visando organizar o memorial da família Bortolini. A comissão, também, aguarda sugestões.

Editorial

O andar dos anos é algo que ocorre naturalmente e com ele os fatos que fazem parte da vida de todas as pessoas. A 3ª. Festa da Família Bortolini ocorreu em 30/04/2000 em Bento Gonçalves. Feitos os convites a comissão organizadora ficou muito honrada com aqueles que se fizeram presentes e lamenta que muitos outros não puderam participar do momento festivo. Outra oportunidade ocorrerá em 2003 tendo como local Jaraguá do Sul - SC. Um grupo de empreendedores idealistas está planejando e fazendo os preparativos para que seja um encontro visando o cultivo da amizade entre as famílias Bortolini; encontrar mais parentes e recordar os feitos dos ancestrais.

É um momento de intensiva vivência que merece ser cultivado o nome do passado, do presente e do futuro. Um nome que marca gerações e mais gerações - são mais de 600 anos; deve dizer algo a todo aquele que, ao nascer, recebe direta ou indiretamente o nome Bortolini. Além do mais há algo a refletir: "Interroga, pois, as gerações passadas, e examina com cuidado as memórias de nossos pais. E eles te instruirão, te falarão e do seu coração tirarão as suas sentenças" (Jó 8, 8-10).

O INFORMATIVO número 4 está dando oportunidade não só de leituras e informações, porém, sobretudo, proporcionar uma saída mobilização para que no presente e no futuro os nossos descendentes tenham uma memória dos que souberam participar e colaborar no seio de uma família que é mais do que sangue. O brasão dos Bortolini, agora devidamente registrado, é bem marcante - um coração que deve pulsar em todos e mover as mentes num vibrar cheio de vida e alegria.

Por opção da comissão organizadora das Festas Bortolini, o presente informativo contém variadas matérias e temas próprios para o momento. O período que vai até a próxima festa destina-se a encontros regionais. Pelo menos dois estão sendo planejados: Ajuricaba/Ijuí e Vila Bortolini em Caxias do Sul. Outros mais a comissão gostaria de ver e apoiar. A elaboração dos informativos da Família Bortolini é fruto do trabalho de membros da comissão que também conta com patrocinadores. A distribuição é gratuita e por isso mesmo poderia contar com mais patrocinadores espontâneos, sobretudo de firmas ligadas aos Bortolini.

As pesquisas, em torno da família Bortolini, estão começando a dar resultados como as que já foram publicadas e, agora, algo mais está publicado. Outras estão em andamento. Tudo isto é para escrever a memória de quem assume viver mais plenamente sua história.

Expediente

EDIÇÃO: Kátia Bortolini MTB 8374
 EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Anima Multimídia
 Cel.: (54) 9978.2561
 TIRAGEM: 2000 exemplares
 CIRCULAÇÃO: Internacional e direcionada
 CONTATOS: Tática Comunicação Empresarial
 Rua Refatti, 119, Bento Gonçalves - RS
 CEP 95.700.000
 Fone (54) 4512011 Fax (54) 454-2018
 e-mail: k.bortolini@zaz.com.br

VALIOSAS PESQUISAS

Bortolini em Centa San Nicolò (Trento) e na América

*Pe. Alvino Bortolini (Porto Alegre)

Um dos objetivos dos Encontros de nossa grande Família BORTOLINI, iniciados em 1995, é o de incentivar a pesquisa sobre nossos antepassados no Brasil e na Itália, onde sabemos da existência comprovada de BORTOLINI em Miane (Treviso) desde o remoto ano de 1383, portanto há pelo menos 618 anos.

O pioneiro desse trabalho de resgate histórico, o irmão Armando com seu livro: "BORTOLINI: Canello, Grécia, Marsura" despertou o interesse e mostrou ser possível o levantamento de dados, tanto assim que alguns grupos de BORTOLINI fizeram e tornaram pública a genealogia de sua família no Brasil, a partir da imigração iniciada em 1876.

Por ocasião do nosso terceiro Encontro realizado aos 30 de abril de 2000 em Bento Gonçalves / RS, foi lançado o livro "FATOS & RETRATOS", cujo autor Lino Bortolini (Curitiba / PR) descendente de trentinos foi além, remontando há mais um século atrás, ou seja 1775, apresentando os ancestrais do seu grupo, os BORTOLINI de Jaraguá do Sul / SC.

Em nossos INFORMATIVOS de n.ºs. 2 e 3, Maria Luiza Bortolini (Porto Alegre / RS) também descendente de trentinos nos vem brindando com a história do seu grupo, os BORTOLINI de Serafina Corrêa / RS, com documentos trazendo dados de pessoas, famílias, datas e lugares. Seu trabalho tomou abrangência maior, envolvendo a história dos BORTOLINI trentinos de Centa San Nicolò, tanto assim que enfrentou o desafio, não poupando tempo, recursos e até situações adversas, e mergulhou no labirinto do passado, desde a época da imigração até pelo menos 1656, ou seja em torno de duzentos e vinte anos.

Em sua pesquisa sobre os "BORTOLINI de Centa San Nicolò" (Trento / Itália) concluiu que naquela época (1656) existiam em Centa, com informes até agora obtidos, duas famílias BORTOLINI (Joannis e Nicolai). Dois séculos mais tarde já eram umas dezenas, ocasião em que algumas decidiram emigrar para a América, inicialmente para o Brasil, e em seguida para a Argentina, Uruguai, Venezuela, México e Estados Unidos. O interessante e muito gratificante para os BORTOLINI de ascendência trentina, é que o estudo da Maria Luiza provou parentesco entre todos os BORTOLINI descendentes dos que migraram de Centa para os diversos países da América acima citados, tanto assim que foi possível montar um quadro onde cada qual pode comprovar o seu grau de parentesco com os demais.

Assim está provado o parentesco entre os BORTOLINI descendentes dos casais Filippo Giovanni (Adelaide Bortolini) e Nicolò Antonio (Antonia Lazzari); Giorgio Antonio (Emilia Bertoldi); Emanuele Giuseppe (Dorotea Bortolini / Rebecca Tomazini); Giorgio Leonardo (Filomena Ciola); Giovanni Nicolò (Caterina Techer) e Giovanni Battista (Elisabetta Bortolini). Dessa forma, Maria Luiza desvendou o passado dos BORTOLINI de Centa San Nicolò a partir de 1656.

Ainda mais, ela conseguiu levantar em cada família, os dados de todos, homens e mulheres: com quem casaram e os filhos que tiveram; ficando assim salvaguardada a origem familiar das mulheres BORTOLINI, que ao casar simplesmente assumiam o sobrenome do marido. Queremos aqui consignar nossa admiração e reconhecimento à Maria Luiza, pioneira, valente e entusiasmada pesquisadora dos BORTOLINI de Centa San Nicolò e seus descendentes, estudando e documentando a trajetória de nossos antepassados, e servindo de exemplo e estímulo a que outros se envolvam em tão fascinante tarefa, que por certo, vale a pena! *Obrigado, Maria Luiza!*

*Membro da Comissão Organizadora dos Encontros da Grande Família Bortolini

I Fior De Montagna

Nó li cior sù, nó lüssell là,
 onde che i è, onde chi i va,
 portadi dal vent, basadi dal sol.

I fior de montagna i è de mille color:
 vèrdell sol, nó li tocar!
 I fa inamaror la montagna,

i ia incorona come se la fusse na sposa
 indenociada al pie de l'altar.
 Nó li cior-sù, nó! Lüssell là!

Poesia de Sergio De Stefani, retirada do livro "Per nó desmentegar" Editrice Eurooffset, 2000 Martellago, Italia. O dialeto utilizado é vêneto, numa das muitas variações. Esta é própria de Pieve de Soligo, próximo a Miane e Follina. Por isso é fácil de entender.

PROGRAME-SE COM ANTECEDÊNCIA PARA A 4ª FESTA DA FAMÍLIA BORTOLINI, QUE ACONTECERÁ EM JARAGUÁ DO SUL, SANTA CATARINA, EM 2003.

Segunda visita histórica

Em 1998 tivemos a grande satisfação de receber a visita de Silvano Bortolini - Grecia. O fato está registrado no Informativo número 01 - janeiro de 1999. Neste ano uma segunda visita histórica - Sergio e Giovanna (Lorenson) DA BROI. Depois de muitos convites, no dia 10/03/01 chegavam em Porto Alegre. Uma comissão de recepção estava ansiosa por ver tão importantes personagens.

Ocorre que pelo sobrenome está-se vendo algo que não combina. A comissão contava com a presença dos DA BROI de Encantado e de Porto Alegre. A recepção foi muito cordial, pois os Da Broi eram conhecidos por mim e pelo também Sérgio da Broi de Encantado que já havia feito visita em Follina - Itália.

A simpatia dos viajantes vai além do parentesco. Na verdade o parentesco ocorre por via feminina. Daí o sobrenome Da Broi e não Bortolini. O parentesco: a avó do Sergio - Maria Ferandin é irmã da Luiza

Ferandin casada com Angelo Bortolini - Marsura e mãe do Francisco José, Carmella, Helena e outros. Nos poucos dias que aqui passaram puderam conhecer os parentes tanto em Encantado como em Porto Alegre, Bento Gonçalves, Garibaldi. Também visitaram Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Farroupilha e Caxias do Sul cujo nome conheciam. Muito apreciaram os dias de visita em Garibaldi e Bento Gonçalves. Nestas duas cidades, membros da comissão promoveram uma janta/churrasco na Bortolini Móveis e um almoço em Bento Gonçalves com a presença inclusive de familiares.

A comunicação foi a parte mais destacada pelos visitantes. Falaram sempre o dialeto vêneta que é bem conhecido tanto em Garibaldi como em Bento Gonçalves. Outros destaques: o bem-estar verificado, a simplicidade e a cordialidade das famílias Bortolini. Diversos encontros, inclusive com famílias que moram na



Sergio e Giovanna da Broi: confraternização em Porto Alegre

colônia, foram de muito agrado dos visitantes. Fizeram questão de conhecer os locais onde a tia-avó - Luiza Ferandin viveu. Em todos os momentos não houve falta de assunto e nem dificuldade de conversação. Muito pelo contrário, sempre faltou tempo para mais informações sobre a vida das pessoas na região italiana.

Ao final foi apresentada aos Da Broi uma sugestão para superar a falta de tempo: retornar ao Brasil outras vezes, pois não se pode conhecer tudo num espaço de 15 dias. Parece que a sugestão está sendo estudada. É possível que na próxima festa - Jaraguá do Sul, haja a presença do Sergio e Silvano. O convite já está feito. Vamos esperar, pois agora já sabem o caminho. Ao regressar passaram uns dias em

Iguaçu. As duas visitas, na verdade, têm um significado verdadeiramente histórico. Foi relatada a ligação entre as famílias Bortolini do Brasil e da Itália. Um fato notório entre imigrantes e sua mãe-pátria que por mais de 100 anos foram mundos separados pelas circunstâncias históricas.

Em tempo está-se recuperando algo que estava perdido, como a dragma da parábola evangélica. As facilidades do mundo dos transportes e das comunicações permitem, assim se espera, o estreitamento dos laços parentais. O Ademair, em recente visita de negócios, já retribuiu a visita na cidade de Follina que fica a dois quilômetros de Miane, local da origem da família Bortolini.

Ir. Armando Bortolini

Bortolini em Amparo, São Paulo.....

Já de algum tempo vinham sendo mantidos contatos com o grupo de Bortolini radicados na cidade paulista de Amparo, cujos antepassados são originários da cidade de Miane - Treviso. A oportunidade do primeiro encontro aconteceu no dia 21 de julho de 2001, quando Ir. Dario Bortolini e Pe. Alvinio Bortolini foram recebidos pelo sr. Celso Bortolini em sua aprazível residência naquela cidade da região de Campinas / SP. Celso reuniu irmãos, primos e outros parentes para recepcionar os visitantes. Foram horas agradáveis e de muita cordialidade que passaram rápidas, com troca de idéias sobre nossos antepassados e sobre o movimento que temos, objetivando congregar o maior número de pessoas que direta ou indiretamente são Bortolini, oportunizando a preservação histórica deste sobrenome em nossa terra.

Ao sr. Celso e família, irmãos, primos e demais parentes, externamos os agradecimentos pela alegre acolhida, característica dos Bortolini, e por certo de agora em diante, tais contatos serão frequentes e sempre mais familiares. (Mais informações sobre os Bortolini do grupo de Amparo / SP, em nosso próximo Informativo)

Festa em Aratiba.....



Maria Bortolini e Antônio Granzotto

No dia 8 de dezembro de 2000, em Aratiba, ocorreu a festa da Família Granzotto com a presença de significativo número de pessoas. Também foram convidados os Bortolini representados por Maria, Clarice e Ir. Armando. Além da cerimônia religiosa, celebrada pelos padres Alfredo e Santo Granzotto, houve o lançamento do livro Eugênio Granzotto, de Flaviana Granzotto. Uma bela história descrevendo momentos importantes daquela fami-

lia, originária de Caxias do Sul. Ocorre que o personagem Eugênio Granzotto era casado com Maria Bortolini, também de Caxias do Sul.

Durante o almoço de confraternização houve a troca de brindes e livros entre os Granzotto e Bortolini. Um encontro muito cheio de emoção e significado que marcou a todos os que estiveram presentes. Os representantes Bortolini registram aqui seu agradecimento.

HABG
móveis

Qualidade que vem de berço
(0xx45) 462-2140 - Garibaldi - RS
e-mail: habg@italnet.com.br

Visita a Centa San Nicolò

Apenas três descendentes das famílias de Joannis e Nicolai Bortolini que viveram no povoado dos Frisanchi Centa San Nicolò, Trento, Itália, no ano de 1656 ainda residem próximo ao local. São eles os irmãos Cláudio, Nidia e Ricardo Menegoni, netos de Elvira Bortolini.

As famílias de Joannis e Nicolai tiveram vários filhos e dois séculos mais tarde haviam dezenas de famílias Bortolini residindo em Centa San Nicolò mas a maioria delas emigrou, inicialmente para o Brasil e de-

pois para a Argentina, Uruguai, Venezuela, México e Estados Unidos. Em Centa San Nicolò há uma casa de pedra, construída há mais de 500 anos pelos primeiros Bortolini que habitaram no local.

A casa integra o patrimônio dos irmãos Menegoni, que zelam pela sua manutenção. Em junho deste ano o engenheiro florestal Sandro Vaccaro, marido da jornalista Kátia Bortolini, esteve visitando Centa San Nicolò, sendo muito bem recebido pelos irmãos Menegoni.



Comunidade dos Frisanchi



Casa paterna dos imigrantes Bortolini



Sandro, Cláudio, Nidia e Ricardo



Visual da casa paterna dos Bortolini e campo em primeiro plano pertencente aos irmãos Ricardo, Cláudio e Nidia Menegoni



Interior da casa paterna dos Bortolini, com idade estimada de 500 anos



*Trabalho e Prazer
Andam Juntos.*

B BORTOLINI
MOBILI PER L'UFFICIO

Rua General Osório, 406 - 95720-000 - Garibaldi - RS

Fone: (51) 3623221

E-mail: bortolini@bortolini.com.br

Web Site: www.bortolini.com.br